

REVISTA FILME B

www.filmeb.com.br

NOVEMBRO DE 2018

É LUXO SÓ

Conceito VIP encanta clientes com conforto e serviços e revigora experiência da sala de cinema

SAFRA DE OURO

Conheça as apostas da distribuição até o mês de maio

LIVE ACTION

Disney reinventa seus desenhos clássicos

TODOS JUNTOS

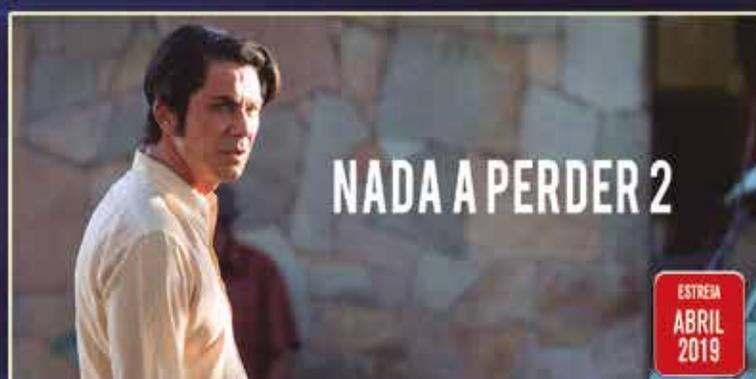
Exibidores se unem em federação mundial

NOVO CAPÍTULO

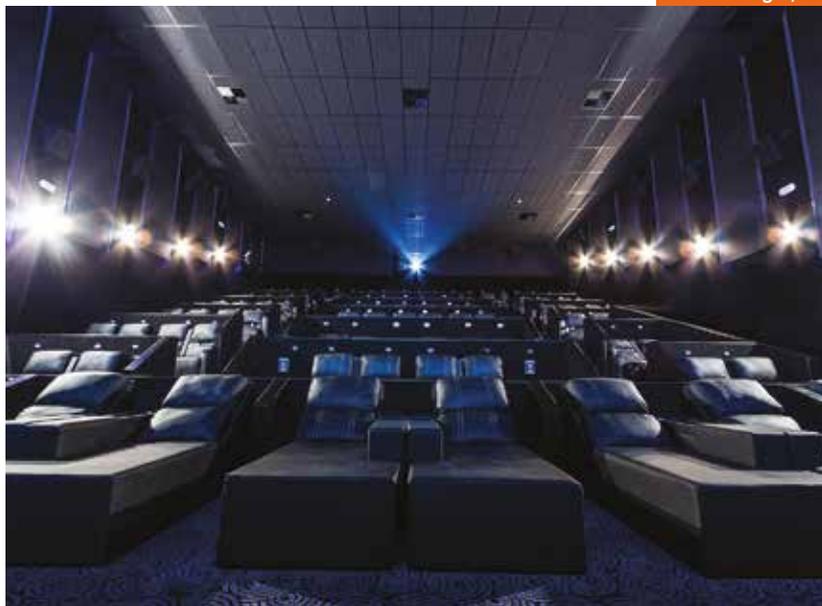
Nos 20 anos, Globo Filmes diversifica atuação

LANÇAMENTOS
PARIS ENTRETENIMENTO

O cinema brasileiro promete grandes bilheterias!



PARA SABER MAIS ACESSSE WWW.PARISENTEENIMENTO.COM



ÍNDICE

ALTA TEMPORADA

Confira os heróis, as animações, os filmes infantis e as comédias que vão aquecer o circuito de dezembro a maio

6

CAPA

Com poltronas confortáveis e serviços exclusivos, salas VIP ganham espaço e ajudam exibição a driblar a crise

30

FANTASIA REAL

Desenhos clássicos da Disney voltam às telas em versões repaginadas com atores e tramas mais contemporâneas

40

EXIBIDORES UNIDOS

Donos de cinema criam federação internacional para fortalecer setor perante mudanças da tecnologia e consumo

48

GLOBO FILMES 20 ANOS

Há duas décadas na ativa, coprodutora multiplica parceiros e aposta na diversidade de gêneros e plataformas

52

FILME B
www.filmeb.com.br

Diretor:
 Paulo Sérgio Almeida

O Filme B é um portal especializado no mercado audiovisual no Brasil. Toda segunda e terça-feira, o boletim Filme B apresenta os resultados das bilheterias nos cinemas e reúne as principais notícias da indústria no Brasil e no mundo. O portal traz ainda as seções Calendário de Estreias, Quem é Quem no Cinema no Brasil e Database Brasil. A revista Filme B, com reportagens mais aprofundadas dos assuntos de mercado, é publicada em encontros de mercado como o Show de Inverno de Campos do Jordão e ShowBúzios, no Festival de Búzios.

REVISTA FILME B

Editor: Gustavo Leitão

Repórteres: Bernardo Siaines, Samuel Costa, Thayz Guimarães

Comunicação e marketing:

Cristiane Denik

Revisão: Cristina Siaines

Projeto Gráfico e

diagramação: Raquel

Cordeiro

Pesquisa: Elizabeth Ribeiro

Gráfica: Walprint

Capa: Foto de divulgação

PORTAL FILME B

Editora: Thayz Guimarães

Repórteres: Beatriz Filippo, Bernardo Siaines, Samuel Costa

O QUE NOS ESPERA EM 2019

PAULO SÉRGIO ALMEIDA



Estamos terminando 2018 com certo alívio por termos conseguido ultrapassar uma tempestade de crises políticas, econômicas e institucionais que acabaram finalmente atingindo o cinema, depois de seguidos crescimentos.

O mercado está atravessando a fase final da digitalização, com toda a complexidade e altos custos que o VPF trouxe, mesmo com o adiamento da implantação da acessibilidade para o próximo ano.

Hoje, o exibidor sabe que tudo começa pelo conteúdo que, quando escasso ou abaixo do esperado, seja nacional ou estrangeiro, compromete os resultados. Mas não é só isso que importa; toda a operação comercial implica números positivos ou negativos.

Escolhemos para a capa desta edição o quadro crescente das salas VIP no Brasil, que já somam 139,

espalhadas por quase 40 cidades, em capitais e interior, o que parece ser uma tendência por aqui e em diversos outros países. Fenômeno semelhante aconteceu com o 3D, que representou (e continua representando) um ganho de bilheteria na maioria dos complexos brasileiros e em outros países emergentes, como Rússia e China. Ou seja, a nossa atividade é uma mistura de conteúdo, programação, marketing e negociação.

Aliás, informação e negociação são o assunto de outra matéria importante desta edição, a entrevista de Eduardo Acuña, da Cinépolis, vice-presidente da Global Cinema Federation (GCF), associação internacional recém formada para reunir proprietários de cinema de todo o mundo. Ela tem como objetivo promover o intercâmbio de informações e soluções locais e mundiais para ajudar o setor nas conversas com distribuidores, fornecedores e governo.

Se o assunto é conteúdo, sugiro a leitura da matéria “Preciosidades do baú”, escrita por Mariane Morisawa, nossa colaboradora em Los Angeles, que destaca a grande quantidade de adaptações *live action* de desenhos clássicos que a Disney vai oferecer ao mercado a partir de 2019.

A Globo Filmes faz 20 anos. E, para esta comemoração, apresentamos uma entrevista exclusiva com seu diretor, Edson Pimentel. Nesta edição contamos também com uma seleção dos filmes que consideramos mais competitivos para o próximo ano, com prós e contras.

O ano de 2018 não foi fácil pra ninguém, e o Show Búzios vem nos mostrar o que teremos para 2019. Pelo que vimos até agora, tudo indica que será um excelente período para o mercado de cinema, desde que o Brasil encontre seu novo e favorável caminho político e econômico.

+ KINOPLEX

— SOFÁ

Imagens meramente ilustrativas

Sai do sofá e vem pro Kinoplex! Aqui você vai viver grandes aventuras, com vilões de arrepiar, heróis superpoderosos e até dinossauros gigantes. Isso é mágico, isso é cinema. Isso é você no Kinoplex.

AI SIM, A EXPERIÊNCIA É OUTRA.

Kinoplex



O QUE VEM POR AÍ

BEATRIZ FILIPPO, BERNARDO SIAINES, SAMUEL COSTA E THAYZ GUIMARÃES

O calendário do cinema chega agora em dezembro a um de seus ápices, com a frequência aquecida pelas férias e lançamentos sob medida para jovens e as famílias. Desta vez, a safra está cheia de super-heróis novos, como Aquaman, Shazam e um

Homem-Aranha negro, pela primeira vez. Também teremos bons títulos infantojuvenis nacionais, como a continuação de *Detetives do Prédio Azul* e *Cinderela pop*. O circuito recebe dois longas religiosos de grande potencial (*Nada a perder 2* e *Kardec*) e uma série de comédias e animações. Bons filmes!

LEGENDAS

ANI	Animação
FRA	Franquia
BLO	Blockbuster
3D	3D
HQ	Quadrinhos
NAC	Nacional

Fotos de divulgação



FRA
BLO
3D
HQ

PONTOS FORTES

- ✓ O filme tem direção de James Wan, consagrado por sucessos como *Jogos mortais*, *Invocação do mal* (1 e 2) e *Velozes e furiosos 7*
- ✓ O super-herói é vivido por Jason Momoa, que encarna um dos personagens mais queridos da série de TV *Game of thrones*
- ✓ Longa explora o universo submerso de Atlantis, pouco utilizado pela franquia e alvo de curiosidade dos fãs
- ✓ Os efeitos visuais utilizados para criar o reino atraíram a atenção do público desde o trailer
- ✓ A aparição de Aquaman em *Liga da Justiça* foi bastante elogiada

Aquaman

(Warner)
13 de dezembro

HISTÓRICO

Esquadrão Suicida (2016)

7,8 milhões de espectadores

R\$ 118 milhões

Mulher-Maravilha (2017)

7 milhões de espectadores

R\$ 109,7 milhões

PONTOS FRACOS

✗ Apesar dos números positivos, os filmes do Universo Estendido da DC não têm agradado a alguns fãs nem a parte da crítica

Liga da Justiça (2017)

8,6 milhões de espectadores

R\$ 134,6 milhões

O retorno de Mary Poppins

FRA BLO

Mary Poppins returns (Disney)
20 de dezembro

HISTÓRICO

Passados 20 anos desde o primeiro encontro de Jane e Michael Banks com **Mary Poppins**, a babá reaparece em suas vidas. O primeiro filme, *Mary Poppins*, foi lançado em 1964 e garantiu a Julie Andrews o Oscar de melhor atriz.

PONTOS FORTES

- ✓ Por se tratar de uma personagem antiga, pode atrair fãs mais velhos, além do público infantojuvenil
- ✓ É dirigido por Rob Marshall, que assinou *Memórias de uma*
- ✓ *gueixa* e o premiado musical *Chicago*
- ✓ Estreia durante a temporada de férias
- ✓ A direção de arte caprichada chama atenção

PONTOS FRACOS

- ✗ O filme é continuação de *Mary Poppins*, lançado há 54 anos, o que pode causar um distanciamento entre a simbologia da protagonista e o público infantil



DISTRIBUIÇÃO

Detetives do Prédio Azul 2 - O mistério italiano

(Downtown/Paris)
20 de dezembro

HISTÓRICO

FRA NAC

D.P.A. – Detetives do Prédio Azul (2017)

- 📊 1,2 milhão de espectadores
- 💰 R\$ 16 milhões

PONTOS FORTES

- ✓ O primeiro filme levou mais de 1 milhão de pessoas aos cinemas
- ✓ É derivado de uma série de TV com dez temporadas, o que garante um público fidelizado
- ✓ Coincide com as férias escolares
- ✓ Sequência prevista para 2019

PONTOS FRACOS

- ✗ A estreia disputa espaço com o Natal, *O retorno de Mary Poppins* (Disney) e diversos outros filmes infantis
- ✗ Diretora Vivianne Jundi ainda não tem nome consolidado



REVISTA FILME B

NOVEMBRO 2018



FRA BLO 3D

HISTÓRICO

Transformers (2007)

 1,9 milhão de espectadores

 R\$ 14,7 milhões

Transformers - A vingança dos derrotados (2009)

 2,1 milhões de espectadores

 R\$ 17,4 milhões

Transformers - O lado oculto da lua (2011)

 3,1 milhões de espectadores

 R\$ 35,7 milhões

Transformers - A era da extinção (2014)

 4,6 milhões de espectadores

 R\$ 61,6 milhões

Bumblebee

(Paramount)
25 de dezembro

PONTOS FRACOS

- ✗ A longa vida da franquia pode ter cansado os espectadores
- ✗ Primeiro filme da série que não é dirigido por Michael Bay, é comandado por um estreante na direção de live-action, o que provoca incerteza

PONTOS FORTES

- ✓ Prequel de uma franquia consolidada, que já acumula mais de R\$ 248 milhões no mercado brasileiro
- ✓ A protagonista é interpretada por Hailee Steinfeld (*Bravura indômita*), popular entre adolescentes

NAC

Minha vida em Marte

(Downtown/Paris)
27 de dezembro

HISTÓRICO

**Os homens são de Marte...
E é pra lá que eu vou (2014)**

 1,8 milhão de espectadores

 R\$ 21,6 milhões

PONTOS FRACOS

✗ Sequência demorou quatro anos para sair, o que pode reduzir seu potencial

PONTOS FORTES

- ✓ O longa é sequência de *Os homens são de Marte... E é pra lá que eu vou*, que conquistou quase 2 milhões de espectadores.
- ✓ Estrelado por Paulo Gustavo, o mais famoso comediante brasileiro no momento, campeão de bilheteria



DISTRIBUIÇÃO

REVISTA FILME B

NOVEMBRO 2018





FRA BLO 3D ANI

WiFi Ralph

Ralph breaks the internet (Disney)
3 de janeiro de 2019

HISTÓRICO

Detona Ralph (2013)

 3,6 milhões de espectadores

 R\$ 42,3 milhões

PONTOS FRACOS

- ✗ Grande intervalo para o anterior, *Detona Ralph*, lançado em 2013
- ✗ Sua segunda semana pode disputar circuito com a estreia de *Homem-Aranha no Aranhaverso*

PONTOS FORTES

- ✓ Diretor Rich Moore foi mantido, agora dividindo a direção com Phillip Johnston
- ✓ Pouca concorrência em sua semana de estreia
- ✓ Faz autorreferência a marcas populares da Disney, com a participação especial de personagens da franquia Star Wars e dos estúdios Marvel, Pixar e dos desenhos, incluindo as princesas clássicas e modernas
- ✓ Terá ações especiais na CCXP, uma das principais plataformas de promoção de filmes de cultura pop no Brasil



FRA BLO 3D ANI HQ

Homem-Aranha no Aranhaverso

Spider-man: into the Spider-verse (Sony)
10 de janeiro de 2019

PONTOS FRACOS

- ✗ Ao mesmo tempo que pode atrair público novo, pode afastar fãs resistentes a mudanças
- ✗ Roteiro não segue a história padrão do Homem-Aranha, misturando vários universos
- ✗ Vai disputar circuito e bilheteria com a segunda semana de *WiFi Ralph*

PONTOS FORTES

- ✓ Primeiro Homem-Aranha negro pode despertar a curiosidade
- ✓ Primeiro filme da franquia no formato de animação
- ✓ Marca bastante consolidada no Brasil
- ✓ Trabalho de computação gráfica do filme remete à estética dos quadrinhos

Como treinar seu dragão 3

FRA BLO ANI 3D

How to train your dragon: The hidden world (Universal)
17 de janeiro de 2019

HISTÓRICO

Como treinar seu dragão (2010)

🎫 2 milhões de espectadores

💰 R\$ 21,8 milhões

Como treinar seu dragão 2 (2014)

🎫 4,6 milhões de espectadores

💰 R\$ 55,2 milhões

DISTRIBUIÇÃO



PONTOS FRACOS

- ✗ Pode disputar circuito e público com *WiFi Ralph* e *Homem-Aranha no Aranhaverso*, que têm público-alvo semelhante, de jovens espectadores

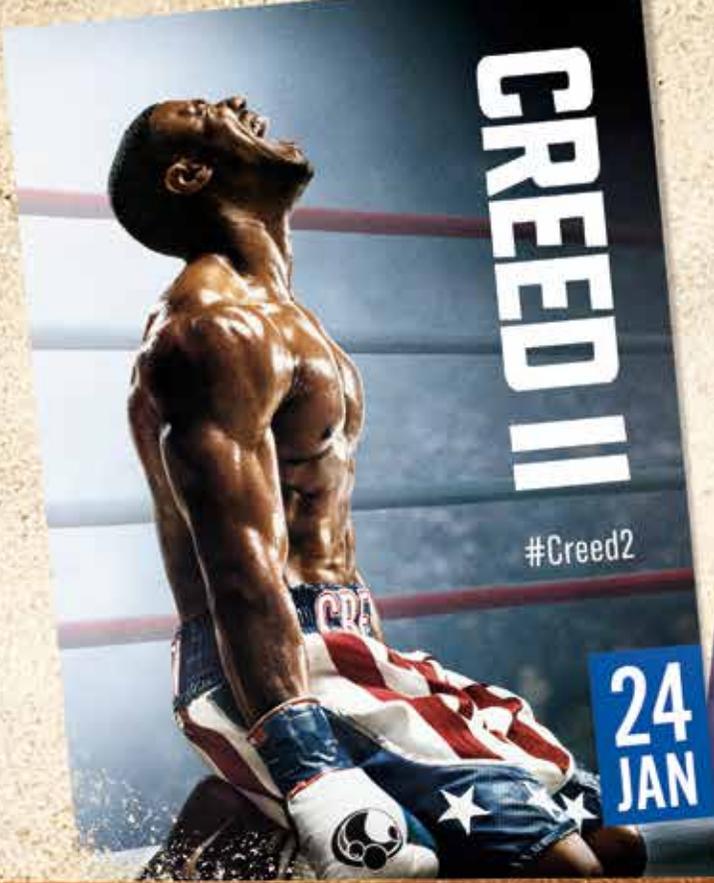
PONTOS FORTES

- ✓ Franquia consolidada no Brasil mundiais da franquia
- ✓ Público é crescente
- ✓ Estreia antecipada para aproveitar o período das férias escolares (nos EUA, ele será lançado em 22 de fevereiro)
- ✓ Brasil está no top 10 melhores mercados

REVISTA FILME B

NOVEMBRO 2018

11



CREED II

#Creed2

**24
JAN**



UMA AVENTURA
LEGO

#UmaAventuraLEGO2

**07
FEV**



DIVERSÃO É A

A Warner Bros. traz para você uma nova onda sucessos.



#DetetivePikachu

**09
MAI**



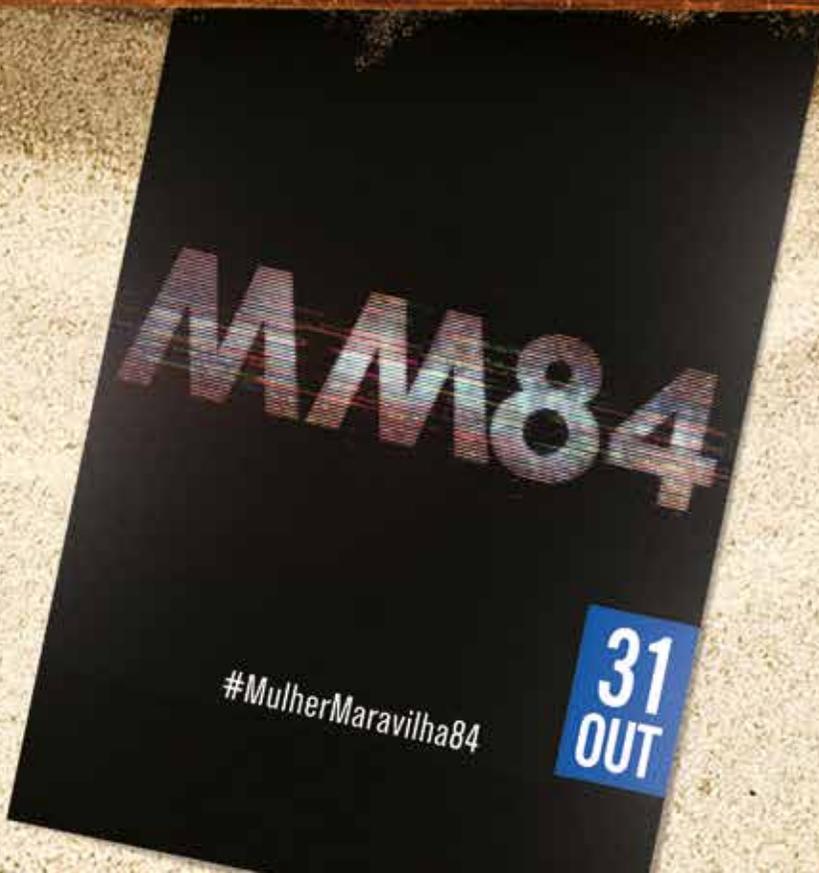
#Godzilla2

**30
MAI**



NOSSA PRAIA!

Diversão garantida para todos os públicos.



 WarnerBrosPicturesBrasil

 wbpictures_br

 WarnerBrosPicturesBR

 wbpictures_br



Vidro

Glass (Disney)
17 de janeiro de 2019

HISTÓRICO

Corpo fechado (2001)

1,9 milhão de espectadores

R\$ 11 milhões

Fragmentado (2017)

1 milhão de espectadores

R\$ 15,2 milhões

PONTOS FRACOS

✗ O anterior, *Fragmentado*, fez um apenas milhão de espectadores, mas o resultado pode ser visto como favorável considerando o baixíssimo orçamento (US\$ 9 milhões)

PONTOS FORTES

- ✓ Forte apelo, por ser a conclusão da trilogia que começou com *Corpo fechado* em 2000
- ✓ Reúne Bruce Willis, James McAvoy e Samuel L. Jackson
- ✓ M. Night Shyamalan, diretor dos últimos dois, tem fãs fiéis
- ✓ Primeiro longa que Samuel L. Jackson protagoniza, segundo ele próprio

FRA BLO





NAC BLO

Cinderela pop

(Galeria)
17 de janeiro de 2019

PONTOS FRACOS

- ✗ Narrativa dirigida ao nicho feminino adolescente, o que pode restringir o público

PONTOS FORTES

- ✓ Adaptação do *best seller* homônimo de Paula Pimenta, que vendeu mais de 400 mil exemplares
- ✓ Protagonizado por Maísa Silva, estrela *teen* com mais de 16,5 milhões de seguidores no Instagram
- ✓ Coprodução com a Disney
- ✓ Revisão moderna do conto clássico da Cinderela



FRA BLO 3D ANI

The Lego movie 2

(Warner)
7 de fevereiro de 2019

HISTÓRICO

Uma aventura Lego (2014)

1 milhão de espectadores

R\$ 13,4 milhões

PONTOS FRACOS

- ✗ Franquia tem apresentado resultados decrescentes no país: o último spin-off, *Lego Ninjago*, vendeu 337 mil ingressos

PONTOS FORTES

- ✓ Aposta no protagonismo feminino em alta: conta com uma heroína e, dizem boatos, uma antagonista mulher



BLO 3D HQ

Alita - Anjo de combate

Alita: Battle angel (Fox)
14 de fevereiro de 2019

PONTOS FRACOS

- ✗ Franquia nova, de acolhimento imprevisível
- ✗ Marca a estreia da atriz Rosa Salazar como protagonista
- ✗ Baseado em um mangá cyberpunk dos anos 90 desconhecido do grande público

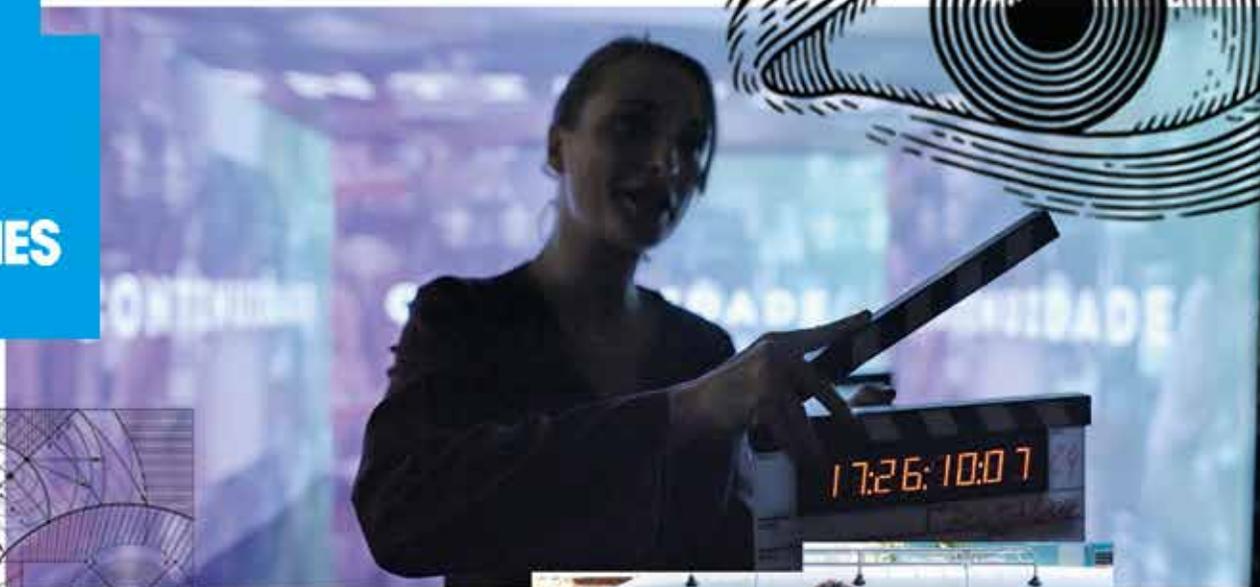
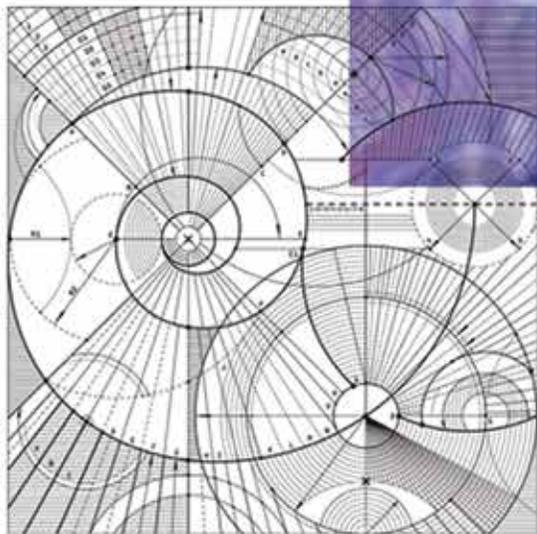
PONTOS FORTES

- ✓ Produção de James Cameron e Jon Landau, dupla responsável por grandes sucessos do cinema como *Titanic* (1997) e *Avatar* (2009)
- ✓ Viés de empoderamento feminino, tendo uma ciborgue como protagonista
- ✓ Elenco forte com três vencedores do Oscar: Christoph Waltz, Jennifer Connelly, Mahershala Ali
- ✓ O visual impactante, que inclui a personagem-título criada digitalmente pelos avanços na tecnologia de captura de movimento

UNS IMAGINAM.

OUTROS REALIZAM.

TODOS EMOCIONAM.



Nos 20 anos da Globo Filmes, nossa homenagem a cada talento que faz a magia do cinema acontecer.



Uma Pitada de Sorte



D.P.A. 2 - O Mistério Italiano



Minha Vida em Marte



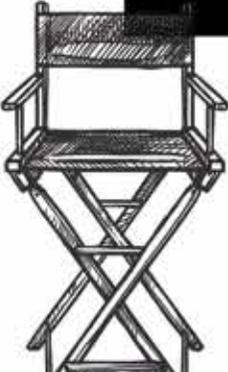
De Pernas pro Ar 3



Rasga Coração



Intimidade Entre Estranhos



BLO 3D

Dumbo

(Disney)
28 de março de 2019



PONTOS FRACOS

- ✗ Tim Burton tem público certo, mas às vezes seu estilo causa certo estranhamento em alguns espectadores

PONTOS FORTES

- ✓ Dirigido por Tim Burton, cineasta cultuado por sua originalidade
- ✓ História bastante conhecida, o que pode atrair o público familiar
- ✓ Elenco forte, com Eva Green (*O lar das crianças peculiares*), Colin Farrell (*Animais fantásticos e onde habitam*), Michael Keaton (*Homem-Aranha – De volta ao lar*)
- ✓ A alta qualidade do trabalho digital envolvido na criação do carismático elefantino

Shazam!

(Warner)
4 de abril de 2019

FRA BLO HQ



PONTOS FRACOS

- ✗ Primeiro longa de herói assinado pelo diretor David F. Sandberg (*Annabelle 2 - A criação do mal*)
- ✗ Narrativa muito masculina e adolescente
- ✗ Zachary Levi, que interpreta Shazam, é pouco conhecido
- ✗ Personagem também não tem grande popularidade no Brasil

PONTOS FORTES

- ✓ Traz a marca de qualidade DC/Warner e atrai seu público dedicado
- ✓ *Liga da Justiça* funcionou bem no Brasil, levando 8,6 milhões de pessoas aos cinemas

**A CINEMARK OFERECE UM ESPAÇO
EXCLUSIVO PARA O CINEMA NACIONAL
COM HORA E LUGAR CERTO.**



PROJETA ÀS 7
CINEMARK

A VOZ DO CINEMA NACIONAL

Um projeto inédito com
filmes e documentários
brasileiros para você que
curte a sétima arte.



De segunda a sexta, às 7 da noite.
Consulte as salas participantes: cinemark.com.br/projetaas7



De pernas pro ar 3

(Downtown/Paris)
11 de abril de 2019

FRA BLO NAC

HISTÓRICO

De pernas pro ar (2010)

 3,5 milhões de espectadores

 R\$ 31,4 milhões

De pernas pro ar 2 (2012)

 4,7 milhões de espectadores

 R\$ 50,3 milhões

PONTOS FRACOS

- ✗ Primeiro filme da franquia sem a dobradinha Roberto Santucci (na direção) e Paulo Cursino (no roteiro)
- ✗ Temática com público muito recortado (mulheres)

PONTOS FORTES

- ✓ Franquia tem trajetória ascendente
- ✓ Elenco liderado por Ingrid Guimarães, atriz recordista de bilheteria no cinema nacional
- ✓ Dirigido por Júlia Rezende (*Meu passado me condena*), experiente em comédias
- ✓ Conta com o apoio de divulgação da Globo Filmes

Nada a perder - Parte 2

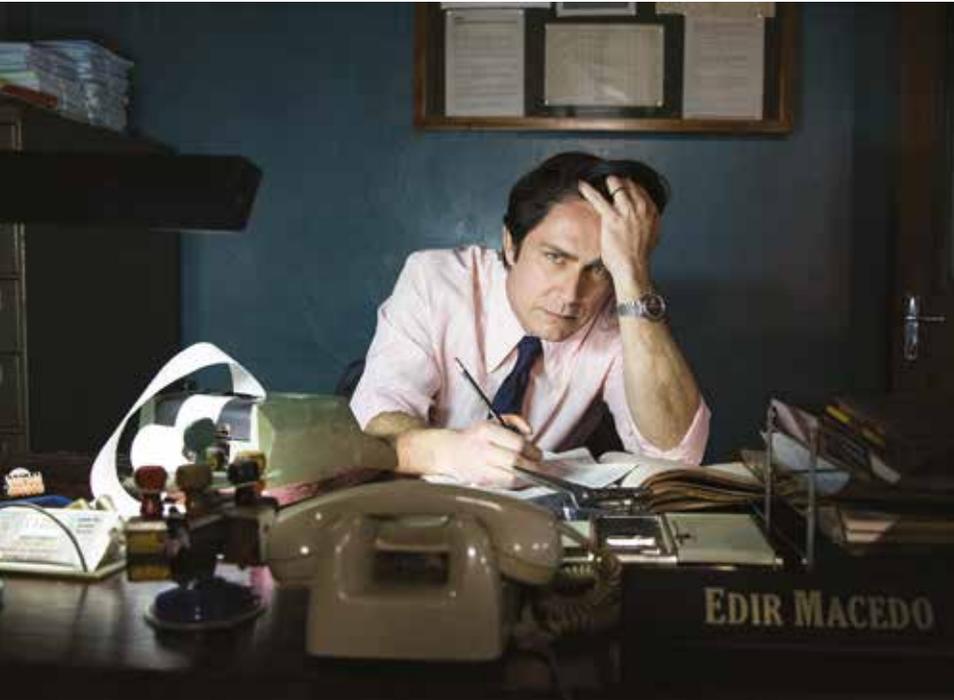
(Downtown/Paris)
18 de abril de 2019

HISTÓRICO

Nada a perder (2018)

 12 milhões de espectadores

 R\$ 119,1 milhões

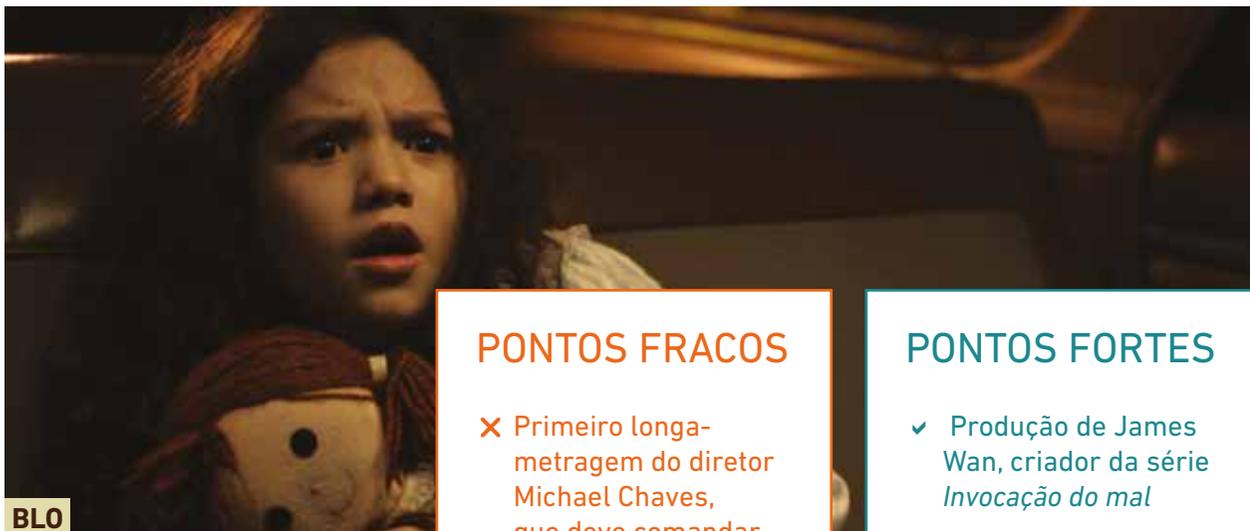


PONTOS FRACOS

- ✗ Assim como o primeiro, pode ter dificuldade de atingir o público que não é evangélico
- ✗ Dependente da logística de venda dirigida pelos líderes religiosos

PONTOS FORTES

- ✓ Original é considerado um sucesso de vendas antecipadas de ingressos
- ✓ Conta com o apoio de divulgação da RecordTV e da Igreja Universal
- ✓ Público cativo de fiéis



BLO

A maldição da Chorona

The curse of La Llorona
(Warner)
18 de abril de 2018

PONTOS FRACOS

- ✗ Primeiro longa-metragem do diretor Michael Chaves, que deve comandar *Invocação do mal 3*
- ✗ La Llorona é uma personagem fantasmagórica do folclore mexicano, que não é conhecida do público brasileiro

PONTOS FORTES

- ✓ Produção de James Wan, criador da série *Invocação do mal*
- ✓ Traz a marca de qualidade dos filmes de terror da Warner
- ✓ Há especulações de que possa ser um novo *spin-off* da franquia de Wan

FRA BLO 3D HQ

Vingadores 4

Sem título em inglês (Disney)
2 de maio

HISTÓRICO

Vingadores (2012)

 10,9 milhões de espectadores

 R\$ 129,8 milhões

Vingadores - Era de Ultron (2015)

 10,1 milhões de espectadores

 R\$ 146 milhões

Vingadores - Guerra infinita (2018)

 14,6 milhões de espectadores

 R\$ 237,8 milhões



PONTOS FRACOS

- ✗ Não será lançado durante as férias escolares

PONTOS FORTES

- ✓ Franquia com média superior a 11,8 milhões de espectadores por filme no Brasil
- ✓ Dupla de diretores Joe e Anthony Russo foi mantida
- ✓ Elenco estelar, incluindo Scarlett Johansson, Robert Downey Jr., Mark Ruffalo, Chris Hemsworth
- ✓ Dá sequência aos episódios narrados em *Guerra infinita*, após o domínio do vilão Thanos
- ✓ Contará com novos super-heróis, entre eles a Capitã Marvel, anunciada no longa anterior e cujo filme solo estreia um pouco antes, em março
- ✓ Marca o fim de uma era no Universo Cinematográfico da Marvel



**DESENVOLVIMENTO DE
PROJETOS PARA SALAS
DE CINEMA**

**EQUIPAMENTOS DE PROJEÇÃO
E SOM CINEMATOGRAFICOS**

**EQUIPES DE INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃO**

**SERVIÇO DE MONITORAMENTO
REMOTO - NOC (24/7/365)**



**LÍDER EM TECNOLOGIA
DE PROJEÇÃO E SOM**



KELONIK

Rua das Marrecas, nº40 - SI 208 -
Centro - Rio de Janeiro - CEP.: 20031-120

TEL.: (21) 3178-7700

comercial@kelonikbr.com



PONTOS FRACOS

- ✗ História se passa em meados do século XIX, e a narrativa de época pode diminuir o interesse do público

Kardec

(Sony)
16 de maio

PONTOS FORTES

- ✓ Filmes religiosos costumam fazer bastante sucesso no mercado brasileiro
- ✓ Segue a linha de *Nosso Lar* (4,1 milhões de espectadores) e *Chico Xavier* (3,4 milhões)
- ✓ Tem direção de Wagner de Assis, responsável pelo bem sucedido *Nosso Lar*
- ✓ Brasil tem 3,8 milhões de cristãos espíritas e 30 milhões de simpatizantes
- ✓ Longa não foca apenas na parte espiritual, mas também na trajetória pessoal de descoberta de Kardec
- ✓ Grande investimento de produção (R\$ 9,6 milhões), com cenas filmadas em Paris



Aladdin

(Disney)
23 de maio

BLO

PONTOS FRACOS

- ✗ Elenco principal formado por atores desconhecidos do grande público, à exceção de Will Smith
- ✗ Estreia num período congestionado pelo lançamento de muitos *blockbusters*
- ✗ O cineasta Guy Ritchie já foi criticado diversas vezes por seu estilo maneirista de direção, herdado da era dos videoclipes

HISTÓRICO

Versão em *live-action* do clássico animado de 1992, vencedor de dois Oscar (canção e trilha sonora original).

PONTOS FORTES

- ✓ O gênio da lâmpada, papel de Robin Williams na animação, será vivido pelo astro Will Smith
- ✓ O reino de Agrabah foi todo recriado em estúdio, apostando num visual multicolorido
- ✓ A trilha sonora é de Alan Menken, que também assinou a original
- ✓ Mena Massoud, o protagonista, é de origem egípcia, evitando assim o embranquecimento do personagem, prática que tem sido alvo constante de críticas atualmente
- ✓ O material já exibido pela Disney revela um excelente trabalho de CGI

2019: GRANDES ESTRELAS VÃO BRILHAR.



DIAMOND
FILMS

[f](#) [t](#) [v](#) /Diamondfilmsbr



Godzilla – O rei dos monstros

Godzilla – King of the monsters
(Warner)
30 de maio

FRA BLO 3D

HISTÓRICO

Godzilla (2014)

 1,3 milhão de espectadores

 R\$ 18 milhões

Kong – A Ilha da Caveira (2016)

 1,9 milhão de espectadores

 R\$ 29,3 milhões

PONTOS FORTES

- ✓ Sequência do longa-metragem que trouxe o lendário monstro japonês de volta aos cinemas
- ✓ Além de Godzilla, três outros monstros gigantescos, chamados de titãs, estão em cena
- ✓ Millie Bobby Brown, a Eleven da popular série *Stranger things*, da Netflix, compõe o elenco principal do filme
- ✓ O longa faz parte do Universo Monstro da Warner/Legendary, relançado em 2014 e que tem colhido bons resultados de crítica e bilheteria
- ✓ O trailer, lançado na Comic-Con de San Diego, teve boa repercussão no evento, que tem grande visibilidade
- ✓ Um *crossover* entre as marcas Godzilla e King Kong já está previsto para 2020

PONTOS FRACOS

- ✗ Esta é a sétima produção envolvendo Godzilla, uma criação dos anos 1950, o que pode causar a sensação de mais do mesmo
- ✗ Estreia acontece uma semana após a chegada de *Aladdin* ao circuito e uma antes de *X-Men – A Fênix Negra*, o que pode dividir a audiência

OUTROS DESTAQUES

- **A VIDA EM SI** (Paris, 6 dezembro) – Drama selecionado para a mostra de gala do Festival de Toronto, com Oscar Isaac, Olivia Wilde e grande elenco.
- **MÁQUINAS MORTAIS** (Universal, 10 de janeiro) – Distopia juvenil produzida por Peter Jackson (*O senhor dos anéis*), baseada no best-seller de Philip Reeves.
- **ASSUNTO DE FAMÍLIA** (Imovision, 10 de janeiro) – Novo longa de Kore-eda Hirokazu, levou a Palma de Ouro deste ano e foi um dos destaques do Festival de Toronto.
- **HELLBOY** (Imagem, 10 de janeiro) – *Reboot* traz uma abordagem mais próxima ao terror. David Harbour, o policial da série *Stranger things* (Netflix), é o protagonista.
- **DRAGON BALL SUPER - BROYL** (Fox, 17 de janeiro) – Baseado na série de TV, sucesso entre os anos 1990 e 2000, aposta no traço



A vida em si

- original do anime para atrair espectadores.
- **O PARQUE DOS SONHOS** (Paramount, 14 de março) – Animação sobre um parque de diversões abandonado e cheio de criaturas mágicas. Vozes de Rafael Infante e Lucas Veloso.
- **BEM-VINDOS À MARWEN** (Universal, 14 de março) – No filme de Robert Zemeckis baseado numa história real, Steve Carell vive um homem que constrói maquetes para recuperar sua memória.
- **O JUÍZO** (DTF/Paris, 21 de março) – O terror sobrenatural dirigido por Andrucha Waddington, com
- Fernanda Montenegro e o músico Criolo, remonta aos tempos da escravidão.
- **US** (Universal, 21 de março) – Novo thriller de Jordan Peele (*Corra!*) apoiado em crítica social, com Elisabeth Moss e Lupita Nyong'o.
- **CEMITÉRIO MALDITO** (Paramount, 4 de abril): *Remake* do terror cult de 1989, baseado na obra homônima de Stephen King.
- **MARIGHELLA** (Downtown/Paris, 18 de abril): Cinebiografia de Carlos Marighella, um dos líderes da luta armada contra a ditadura militar no Brasil. Dirigido por Wagner Moura e estrelado por Seu Jorge.

OSCAR

- **A FAVORITA** (Fox, 24 de janeiro): Novo trabalho do aclamado diretor Yorgos Lanthimos, com Rachel Weisz, Emma Stone e Olivia Colman.
- **BOY ERASED** (Universal, 31 de janeiro): A "cura gay" é o tema central do drama estrelado por Lucas Hedges, Nicole Kidman e Joel Edgerton.
- **DUAS RAINHAS** (Universal, 14 de fevereiro): A disputa entre as rainhas da Escócia e da Inglaterra no século XVI ganha as telas com Saoirse Ronan e Margot Robbie.
- **WHITE BOY RICK** (Sony, 31 de janeiro): História do mais jovem informante do FBI, que aos 17 anos também se tornou um grande traficante de drogas e agente duplo.
- **CAN YOU EVER FORGIVE ME** (Fox, 7 de fevereiro): Melissa McCarthy dá vida à biógrafa Lee Israel, famosa por falsificar cartas de personalidades já falecidas.
- **TODOS JÁ SABEM** (Paris, 14 de fevereiro): Estreia do premiado diretor Asghar Farhadi em Hollywood, o filme traz Penélope Cruz, Javier Bardem e Ricardo Darín.

EM 2019

VAMOS JUNTOS

VOAR MAIS ALTO,

MAIS LONGE,

MAIS VELOZ.

MARVEL STUDIOS
CAPITÃ
MARVEL

07 DE MARÇO NOS CINEMAS

   /MarvelBR

• O RETORNO DE MARY POPPINS • VIDRO • CAPITÃ MARVEL
• DUMBO • AVENGERS UNTITLED • ALADDIN • TOY STORY 4 • O REI LEÃO



© 2018 MARVEL

Disney
Exibidor

Conveniência e agilidade para baixar os pôsteres, conteúdos digitais e as campanhas completas dos lançamentos. **BAIXE O APLICATIVO E CONFIRA!**

CINEMA DE LUXO

BERNARDO SIAINES

Cinemark Cidade Jardim: cinema de São Paulo inaugurou o padrão

Na linha do tempo da modernização do circuito exibidor brasileiro, a sala VIP ainda é uma criança. Nasceu em 2014, em São Paulo, mas logo virou um instrumento poderoso para vitaminar as bilheteiras ameaçadas pela crise econômica e pelo *streaming*. Hoje, já são mais de 130 do gênero espalhadas pelo país. Equipadas com poltronas confortáveis, projeção e som de última geração e serviços de luxo, elas não param de crescer e ganhar força como alternativa para manter o público interessado na experiência do cinema.

Esse modelo chegou por aqui com a maré de renovação do parque exibidor, que nos últimos dez anos vem fechando seus cinemas de rua defasados e inaugurando multiplex modernos, grande parte

Circuito de salas VIP cresce, chega ao interior, e garante o vigor econômico das exibidoras em tempos de entretenimento caseiro

deles em shoppings. O país conta atualmente com cerca de 3.300 telas no total, sendo que as VIPs representam pouco mais de 4% desse circuito (139 salas). Proporcionalmente, pode ainda ser pouco, mas seu diferencial reside no preço médio do ingresso (p.m.i.), que tem pairado 93% acima do tíquete geral do mercado e ajudado a manter a saúde financeira das exibidoras.

Para os donos de cinema, é uma estratégia que mira no atual estado da exibição, já que a crise afastou

parte do público das classes C e D que vinha frequentando o circuito. As salas VIP têm forte atração para o consumidor A e B e para as famílias dispostas a pagar mais caro por um programa de alto valor agregado. Além da qualidade técnica, elas contam com o conforto de poltronas espaçosas, serviços de snack bar, bombonière gourmet, entre outros mimos - algumas chegam a ter atendimento no assento.

Também é uma aposta no futuro. Com o *video on demand* (VoD)

EVOLUÇÃO SALAS VIP

ANO DE INAUGURAÇÃO	NOVAS	TOTAL	PÚBLICO	MÉD. PUB. SALA	RENDA (R\$)	MÉDIA RENDA POR SALA (R\$)	PMI (R\$)
2014	81	81	2.874.331	35.486	74.003.303	913.621	25,75
2015	38	119	4.359.759	36.637	111.237.589	934.770	25,51
2016	5	124	4.867.292	39.252	133.008.259	1.072.647	27,33
2017	5	129	5.092.798	39.479	142.387.559	1.103.780	27,96
2018*	10	139	2.346.175	16.879	68.480.855	492.668	29,19

* números até 30/6

em movimento ascendente e o entretenimento caseiro cada vez mais high-tech, os complexos buscam reinventar seus atrativos. “As salas VIP são um dos principais trunfos que fazem o cinema sobreviver a tanta renovação do mercado de tecnologia e de audiovisual”, defende Luiz Severiano Ribeiro Neto, presidente da Kinoplex, a terceira entre as exibidoras que mais arrecadaram com o modelo no primeiro semestre. “Temos que oferecer o máximo de conforto e imersão ao espectador para que ele viva a experiência única de assistir a um filme numa sala escura em todo o seu potencial”, completa.

BOOM NO PRIMEIRO ANO

A primeira dessas salas abriu as portas por aqui em 2014, no Cidade Jardim, shopping de luxo em São Paulo, com a grife da Cinemark. No mesmo ano, veio um boom, com outras 80 VIPs inauguradas. Depois, foi a vez da desaceleração, natural após tanto crescimento: vieram 38 novas salas em 2015 e cinco por ano em 2016 e 2017. No entanto, 2018 dá sinais de reaquecimento, com dez aberturas no primeiro semestre. A tendência é mundial, forte em mercados emergentes (veja na pág. 37).

Pode-se dizer que o embrião das salas de alto padrão no país foi a

O REI DA POLTRONA

Um dos nomes mais lembrados do mercado de salas VIP é Francisco Silva, o Chiquinho, diretor da Santa Clara Poltronas, empresa de infraestrutura especializada em assentos. Ele fornece modelos de luxo para as maiores redes do país e tem experimentado em primeira mão esse crescimento. “Hoje, cerca de 60% dos complexos que abrem com pelo menos quatro ou cinco salas optam no mínimo por uma VIP”, contabiliza. Para ele, a semi-VIP, com poltronas mais simples e preços reduzidos, é uma das tendências fortes do filão. “Meu palpite é que em breve poderemos ter, em nosso parque exibidor, 40% dessas salas, 45% de convencionais e 15% das VIPs”, prevê.

Chiquinho: aposta na expansão do padrão semi-VIP de salas

Segundo Chiquinho, o p.m.i. mais elevado exige uma análise minuciosa de cada mercado. “Há que se estudar o local em que serão instalados. Uma capital como São Paulo sustenta, dependendo do bairro, mas numa cidade do interior, por exemplo, a penetração deve ser mais gradual”, explica. Em geral, a sala VIP costuma ter um terço da quantidade de assentos de uma convencional. Para fechar a conta, dependem do bilhete mais caro e o consumo nos snack bars.



chegada do IMAX, em 2009. Com o modelo de tela gigante canadense, os exibidores perceberam que o espectador brasileiro estava disposto a pagar mais por uma experiência especial, impossível de replicar em casa. Um dos símbolos dessa nova abordagem é o complexo

Cinépolis no JK Iguatemi, eleito pelo Guia da Folha este ano o melhor cinema de São Paulo. Ali, todas as seis salas são VIP, sendo uma com tecnologia 4D.

Líder tanto em quantidade de salas de luxo quanto em renda e

**Uma nova aventura com o mais
heroico e amável dos Transformers,
completamente abastecida de
ação e diversão para toda a família.**

BUMBLEBEE



25 de Dezembro nos Cinemas

EM 3D E TAMBÉM EM 2D



BumblebeeOfilme.com.br #BumblebeeOfilme #BumblebeeOfilme @ParamountBrasil
ParamountBrasil YouTube/ParamountBrasil



© 2018 by TM & ©

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

O maior portal de mercado de cinema no Brasil

Boletim Ranking Rapidinha Calendário de Estreias

Notícias Agenda Revista Quem é Quem no Cinema

Evolução do Mercado Database Box Office Brasil



ASSINE

filmeb.com.br

filmeb@filmeb.com.br

21 2240-8439



Kinoplex Rio Sul, no Rio, tem seis salas, todas especiais: poltronas ultraconfortáveis e telas gigantes

POR EXIBIDOR (1º SEMESTRE)

SALAS VIP 2018	GRUPO EXIBIDOR	SALAS VIP	PÚBLICO	RENDA (R\$)
	Cinépolis	49	793.115	25.207.365
Cinemark	23	438.062	16.461.199	
Kinoplex Severiano Ribeiro	24	431.527	12.782.135	
Araújo	18	376.096	5.394.325	
UCI / Ribeiro	3	52.510	1.656.026	
UCI/Orient	3	47.509	1.444.501	
UCI	2	42.816	1.414.007	
Espaço Itaú de Cinema	3	32.415	972.149	
Cineflix	3	31.274	529.428	
Cinesystem	2	26.648	681.309	
GNC	3	25.385	841.872	
Cineart	1	18.403	468.812	
Cinemais	2	17.005	338.809	
Sercla	1	7.620	124.983	
Circuito Cinearte	1	4.835	129.191	
Planet Cinemas	1	955	34.744	
Total geral	139	2.346.175	68.480.855	

público desse filão, a Cinépolis chegou a 51 delas em julho, com a abertura do Patteo Olinda (PE). Juntas, atraíram quase 800 mil pessoas e arrecadaram R\$ 25,2 milhões no primeiro semestre. Na rede, esses espaços são tratados com uma curadoria à parte. Este ano, por exemplo, as VIPs receberam cinco longas de Ingmar Bergman. “A programação tem algumas diferenças em relação às salas tradicionais. Filmes de arte e indicados ao Oscar costumam funcionar um pouco melhor”, revela o presidente da exibidora no país, Luiz Gonzaga de Luca, que também destaca o desempenho dos lançamentos infantis, destinados à família inteira.

ATENDIMENTO EXCLUSIVO

O principal atrativo das salas VIP, é claro, são as poltronas mais largas e acolchoadas, muitas delas reclináveis e com mesinha de apoio para a comida. Também existe um

esforço das exibidoras para que tudo, do atendimento ao cardápio, faça o espectador se sentir único ali. “A equipe responsável por esse cliente, que paga de 50 a 70 reais, é outra. Temos um cuidado enorme no recrutamento e treinamento. O uniforme é diferente, eles fazem cursos com os fornecedores de vinho”, disse recentemente Bettina Boklis, diretora de marketing da Cinemark, na Expocine.

A rede americana ficou no top 3 de arrecadação com as salas de alto luxo no Brasil até junho. Na segunda posição, acumulou 438 mil pagantes e R\$ 16,4 milhões (confira no ranking). A Cinemark tem o mais alto p.m.i. (R\$ 37,57) e ostenta a sala do gênero com maior arrecadação no período, a Cidade Jardim 1, em São Paulo que alcançou R\$ 1,3 milhão. A exibidora conta com um total de 23 VIPs. Em terceiro lugar, a Kinoplex tem 24 e contabilizou R\$ 12,7 milhões de renda no semestre.

EXPANSÃO TROUXE FLEXIBILIDADE

Com o crescimento desse mercado, mais exibidoras aderiram ao modelo, que diversificou suas configurações e adentrou o interior do país. Das 41 cidades brasileiras que têm ao menos uma sala do tipo hoje, apenas 16 são capitais. E do total de 139 VIPs do circuito, 60, ou 43%, estão fora dos grandes centros, sendo os municípios mais bem servidos dessa lista Campinas (7 salas), Sorocaba (6 salas) e Barueri (6 salas), todos no estado de São Paulo (confira na tabela a lista por cidade).

Essa expansão trouxe também algumas adaptações, como uma política de preços mais flexível fora das capitais. A Cinematográfica

POR CIDADE (1º SEMESTRE)

SALAS VIP 2018	CIDADE	SALAS VIP	PÚBLICO	RENDA (R\$)
		São Paulo	17	366.345
	Rio de Janeiro	15	266.140	9.391.933
	Campinas	7	131.850	3.251.916
	Curitiba	8	119.470	3.814.529
	Sorocaba	6	104.115	1.671.086
	Recife	5	100.460	3.243.861
	Barueri	6	92.401	2.729.579
	Salvador	5	90.562	2.943.307
	Manaus	5	75.792	1.595.084
	São José do Rio Preto	4	67.661	1.419.446
	Fortaleza	3	67.007	2.217.253
	São Luís	5	66.975	1.852.542
	Belo Horizonte	3	58.586	1.634.064
	Brasília	3	45.331	1.637.744
	Teresina	3	44.323	1.272.368
	Nova Iguaçu	2	43.287	1.071.186
	Maringá	2	43.009	547.876
	João Pessoa	2	42.269	1.214.221
	Uberaba	4	41.546	780.658
	Londrina	3	39.578	617.479
	Guarulhos	3	38.457	1.108.548
	Cuiabá	2	37.538	528.861
	Ribeirão Preto	2	36.623	1.125.573
	São José	2	34.218	932.103
	Vila Velha	2	32.469	616.358
	Piracicaba	1	28.997	548.681
	Macapá	2	26.801	595.681
	Maceió	2	26.648	681.309
	Uberlândia	2	26.323	767.243
	Porto Velho	1	25.844	436.645
	Mogi das Cruzes	1	21.097	505.886
	Boa Vista	1	20.077	319.103
	Natal	1	18.768	557.654
	Cabo Frio	2	17.844	256.446
	Campos dos Goytacazes	1	11.596	292.228
	Balneário Camboriú	1	10.415	443.199
	Blumenau	1	7.708	205.725
	Feira de Santana	1	7.620	124.983
	Criciúma	1	7.262	192.948
	Mauá	1	2.208	37.784
	Niterói	1	955	34.744
	Total geral	139	2.346.175	68.480.855

TOP 20 SALAS VIP		(1º SEMESTRE)							
POS	GRUPO EXIBIDOR	SALA	ASSENTOS	CIDADE	UF	PÚBLICO	RENDA (R\$)	PMI (R\$)	
1	Araújo	Araújo Parque das Bandeiras 3	122	Campinas	SP	40.601	523.500	12,89	
2	Kinoplex Severiano Ribeiro	GSR Kinoplex Rio Sul 3	93	Rio de Janeiro	RJ	30.500	1.077.090	35,31	
3	Araújo	Araújo Multiplex Piracicaba 3	96	Piracicaba	SP	28.997	548.681	18,92	
4	Araújo	Araújo Sorocaba Cianê 3	91	Sorocaba	SP	28.846	392.366	13,60	
5	Cinemark	Cinemark Riomar Recife 2	114	Recife	PE	28.026	939.482	33,52	
6	Cinemark	Cinemark Cidade Jardim 1	127	São Paulo	SP	27.539	1.343.030	48,77	
7	Kinoplex Severiano Ribeiro	GSR Kinoplex Rio Sul 4	82	Rio de Janeiro	RJ	26.882	938.013	34,89	
8	Araújo	Araújo Multiplex Via Norte 1	75	Manaus	AM	26.715	343.082	12,84	
9	Kinoplex Severiano Ribeiro	GSR Kinoplex Rio Sul 6	83	Rio de Janeiro	RJ	26.348	879.387	33,38	
10	Cinépolis	Cinépolis JK Iguatemi 7	88	São Paulo	SP	25.991	1.077.640	41,46	
11	UCI	UCI New York 8	122	Rio de Janeiro	RJ	25.980	867.277	33,38	
12	Cinépolis	Cinépolis JK Iguatemi 8	88	São Paulo	SP	25.926	1.090.180	42,05	
13	Araújo	Araújo Multiplex Porto Velho 3	100	Porto Velho	RO	25.844	436.645	16,90	
14	Cinépolis	Cinépolis RioMar Fortaleza 2	91	Fortaleza	CE	25.292	856.224	33,85	
15	Kinoplex Severiano Ribeiro	GSR Kinoplex Rio Sul 5	81	Rio de Janeiro	RJ	24.893	826.708	33,21	
16	Cinépolis	Cinépolis JK Iguatemi 3	88	São Paulo	SP	24.824	1.103.900	44,47	
17	Araújo	Araújo Sorocaba Cidade 5	115	Sorocaba	SP	24.442	294.159	12,03	
18	Cinemark	Cinemark Lar Center 2	118	São Paulo	SP	24.440	783.466	32,06	
19	Cinépolis	Cinépolis RioMar Fortaleza 3	86	Fortaleza	CE	23.836	774.131	32,48	
20	Kinoplex Severiano Ribeiro	GSR Kinoplex Nova Iguaçu 4	68	Nova Iguaçu	RJ	23.533	601.715	25,57	



Cinema GNC em Balneário Camboriú (SC): exemplo de sala de alto padrão fora dos circuitos das capitais

Araújo, principal responsável pelo movimento de interiorização, cobra menos que seus concorrentes: suas salas VIP têm um p.m.i. de apenas R\$ 14,34. Em quarto lugar geral de arrecadação com circuitos de luxo, a exibidora conta com a sala campeã de público do primeiro semestre, a Parque das Bandeiras 3, em Campinas. Embora não esteja no topo da renda, a rede manteve a maior média de ingressos do top 5, de 20,9 mil por sala.

“Você tem que olhar cada praça de um jeito diferente, mesmo em se tratando de salas VIP. Você pode ter um cinema como JK Iguatemi, onde muitos clientes estão dispostos a gastar R\$ 1 mil com a família, mas também há praças com potencial e um poder aquisitivo menor. Nós não vamos deixar de oferecer, vamos adaptar o cardápio e o preço do ingresso”, defendeu recentemente Paulo Pereira, diretor comercial da Cinépolis.

Outros exibidores ajustaram o mo-

delo com a semi-VIP (veja no quadro da página 31) e até salas convencionais com opção de poltronas de luxo. É o caso do complexo Cinesystem no bairro do Morumbi, em São Paulo, que tem cinco de suas nove salas nesse

padrão misto. Quem escolhe sentar nos assentos especiais tem direito a cardápio diferente e acesso a espaços exclusivos. A rede também conta com duas salas inteiramente no padrão VIP em Maceió.

CONFORTO EM ALTA NO MUNDO

No mundo todo, as salas VIP têm sido usadas para dar uma face mais moderna ao velho negócio da exibição. A tendência é forte nos países emergentes, que têm investido pesado em projetos arquitetônicos de complexos de alto padrão, alguns deles faraônicos, mais parecendo aeroportos. É o caso de mercados como Vietnã, Malásia e da Arábia Saudita, onde recentemente caiu uma proibição de décadas que barrava os cinemas. A China também tem apostado não só em quantidade, como em qualidade.

Nos EUA, companhias como a Cinemark, a Cinépolis e a Alamo, entre outras, vêm embarcando nessa onda. O país

investiu muito em multiplex e megaplex nos últimos 20 anos, quando a frequência do cinema era muito maior e o crédito do governo, com juros a quase zero, funcionava como estímulo. Acabou instalando salas demais, às vezes muito próximas, e hoje há um enxugamento com modernização e foco no conforto.

Situação parecida vivem os circuitos de cinema na Europa, que vêm perdendo relevância ano após ano e sendo vendidos para grupos estrangeiros, em geral americanos ou chineses. O continente, com exceção do mercado francês, ainda carece de planos sólidos de modernização para seu parque exibidor.

CAIPIRINHA

RIO DE JANEIRO



O segredo é socar o limão e o açúcar em movimentos circulares suaves, para não desprender o fel da casca. A cachaça verte generosa, abrindo caminho para o gelo puríssimo. O roçar do limão na borda do copo encorpa o aroma e enfeitiça o paladar. No **Rio**, a **Espaço/Z** vai dosar a sua comunicação na medida certa para a sua marca gingar na preferência do consumidor.



CHOPP

SÃO PAULO

Uns preferem o colarinho farto e cremoso. Outros acham que pedir sem colarinho é pedir confusão. Tem os que apostam no escuro, com total convivência dos que preferem o outro, é claro. Mas numa coisa todos concordam: tirar um bom chopp é ofício da maior responsabilidade. Em **São Paulo**, para fazer a marca do seu produto ou serviço passar de boca em boca, a melhor podida é **Espaço/Z**.

CACHAÇA

BELO HORIZONTE



Ouro, em qualquer lugar do mundo, é ouro. Em Minas, há muito tempo ele é tratado por outro nome: cana-de-açúcar. Uma riqueza que, depois do trabalho artesanal, vai se transformar num outro tesouro: a tradicional cachaça brasileira. Uma outra tradição em Minas é contar com a **Espaço/Z** de **Belo Horizonte** para descobrir soluções sob medida, quase artesanais, para os desafios do seu negócio.

VINHO

PORTO ALEGRE

Sob proteção de Baco, não foi por acaso que o vinho tornou-se a bebida dos deuses. Além da generosidade da natureza, um vinho requer anos, às vezes décadas, para se tornar inesquecível. Com a sua comunicação, não é diferente. Quanto maior a experiência da agência, melhor a safra de resultados nos seus negócios. No Sul, conte com a experiência da **Espaço/Z**.



WHISKY

BRÁSILIA



Oito anos, doze anos, sessenta anos. Antes de se tornar célebre, um whisky pode passar a vida inteira esperando a sua vez de surpreender. O tempo destila o seu prestígio. Uma agência, para surpreender seus clientes, também usa o tempo para refinar sua experiência, desbravar mercados, conhecer o consumidor. Se você busca poder e sucesso no **Planalto Central**, eleja a **Espaço/Z** a sua agência.

CAIPIFRUTA DE CAJU

FORTALEZA



É doce, deliciosa e suave, mas vai com calma, que caipifruta já pegou muito desavisado! O toque do caju faz toda a diferença na beleza. Então, não se engane pela paisagem e vistas exuberantes. Aqui na **Espaço/Z**, encaramos o trabalho de frente, mesmo que rodeado desse paraíso.

VODKA

CURITIBA

Famosa pela pureza e por esquentar até os países mais congelantes, a vodka ficou muito popular pela facilidade em acrescentar outras bebidas e sabores. Nossa equipe curitibana também é assim. O desafio que o cliente trouxe, a **Espaço/Z** inova numa combinação surpreendente.

BATIDA DE COCO

SALVADOR

250ml de leite de coco, 6 doses de pinga, 1 colher de leite condensado, gelo à vontade. Coloque tudo numa coqueteleira e agite por alguns segundos. Batida de coco é a cara da Bahia, terra que sintetiza o jeito brasileiro e inventa novidades que encantam o mundo. Lá, na terra de Caymmi, a **Espaço/Z** vai fazer o seu produto ou serviço virar moda também.





PAU DO INDÍO

RECIFE

No carnaval de Pernambuco, não tem nada que faça mais sucesso que o Pau do Índio. Calma, a gente tá falando da mistura de ervas, cascas de árvore e cachaca que tem poder afrodisíaco. Aliás, não tinha nada que fizesse tanto sucesso. A Espaço/Z de Recife tem uma receita que também é pau pra toda obra. Faz qualquer produto ou serviço conquistar o consumidor da região.



CHAMPAGNE

PARIS

Não, ainda não temos nenhuma receita para você comemorar o sucesso dos seus negócios em Paris. Daqui a alguns anos, quem sabe? A Espaço/Z está crescendo. Novos clientes, novos negócios... Bem, depois de tantos drinques, você não vai se importar se a gente sonhar um pouquinho, né? Afinal, ninguém é de ferro.

TEM

COISAS

QUE SÓ QUEM É DA

TERRA

CONHECE

ESPAÇO/Z

UMA AGÊNCIA · VÁRIOS SOTAQUES



Dumbo: versão do filme de 1941 tem direção de Tim Burton e aposta nas imagens geradas por computador

PRECIOSIDADES DO BAÚ

MARIANE MORISAWA, DE LOS ANGELES

Disney investe em novo pacote de fortes adaptações *live action* de desenhos clássicos, com calendário garantido até 2021

Voltar a suas histórias consagradas sempre foi uma fórmula de sucesso em Hollywood. Num momento em que os estúdios estão cada vez mais cautelosos em criar superproduções do zero, a Disney tem vasculhado seu próprio baú para saciar o apetite dos fãs saudosos de suas animações clássicas. As adaptações *live action* (com atores reais) de desenhos como *A Bela e a Fera* e *Cinderela* já se provaram um dos filões mais lucrativos da companhia, dona de franquias peso-pesadas como *Star Wars* e os heróis da *Marvel*. E vem mais por aí.

Desde *Alice no País das Maravilhas* (2010), foram seis produções derivadas de desenhos antigos, com pelo menos mais cinco esperadas até 2021: *Dumbo*, *Aladdin*, *O Rei Leão*, *Mulan* e *Malévola 2* (confira a lista na página 46). Isso sem contar *O retorno de Mary Poppins*, sequência do longa de 1964 que misturava animação e atores reais, marcada para dezembro, e os projetos ainda em desenvolvimento.

A razão principal para tamanha confiança é uma só: bilheteria. Essas adaptações estão indo muito bem, no Brasil e no resto do mundo, mesmo sendo derivadas de propriedades amadas pelos fãs, que podem se sentir receosos com as mudanças. Por aqui, a maior bilheteria foi a de *A Bela e a Fera*, que arrecadou cerca de R\$ 130 milhões em 2017 e terminou em terceiro no ano. Outro fenômeno foi *Malévola*, que liderou o ranking 2014 com renda de R\$ 74,2 milhões.

Mundialmente, os seis lançamentos conquistaram US\$ 4,8 bilhões até agora, numa média respeitável de US\$ 800 milhões por filme. A maior bilheteria global

também é de *A Bela e a Fera*, seguido de *Alice no País das Maravilhas* (2010), *Mogli* (2016), *Malévola* (2014), *Cinderela* (2015) e *Alice através do espelho* (2016). Mas o que hoje parece uma fórmula infalível nem sempre foi considerado um investimento certo. “Toda vez que fazemos uma nova versão de uma das histórias mais amadas da Disney, os riscos, sabemos, são muito grandes, assim como as expectativas”, disse à revista *Forbes* o CEO do estúdio, Bob Iger.

O equilíbrio é tênue entre a fidelidade ao filme antigo, com cenas gravadas na memória de gerações de espectadores, e uma necessária modernização e adaptação ao *live action*. Nem sempre a liberdade narrativa de uma animação cai bem em um filme com atores de carne e osso em paisagens reais, mais dependente do realismo. Mas

Iger também afirmou em entrevista, durante a convenção de fãs D23: “Sempre digo para respeitarem a Disney, mas não reverenciarem. Porque senão não dá para fazer nenhuma coisa nova”.

RETOQUES NAS HISTÓRIAS

Foi o caso de *Alice no País das Maravilhas*, baseado na animação de 1951, e que abriu as portas para essa leva de versões. Transpor a obra dos traços do desenho para os atores reais exigiu alguns retoques do diretor Tim Burton, conhecido por explorar personagens solitários e mundos bizarros em obras como *Edward mãos de tesoura* (1990) e *A noiva cadáver* (2005). “Nunca me conectei com os outros filmes baseados no livro de Lewis Carroll porque Alice ficava vagando, encontrando um personagem estranho aqui, outro ali. No nosso filme, em vez de termos o Chapeleiro sendo

Fotos de divulgação



A Bela e a Fera: lançamento de 2017 arrecadou R\$ 130 milhões



Malévola: vilã de *A Bela Adormecida* foi humanizada na versão, um dos maiores sucessos do filão

apenas estranho, mostramos alguma personalidade por baixo disso. Meu objetivo era dar um pouco mais de peso ao material”, afirmou o diretor, para o LA Times.

Com *Malévola*, o risco era ainda maior. Afinal, a personagem principal, vivida por Angelina Jolie, é ninguém menos que a vilã de *A Bela Adormecida*, a clássica animação de 1961, uma das mais famosas da família Disney. O roteiro transforma a personagem em uma mulher traída, que quer se vingar do homem responsável por sua quase morte, o rei Stefan (Sharlto Copley). Apesar de tomar liberdades com a história, a aposta foi bem sucedida. Tanto que a segunda aventura acaba de ser filmada, com estreia prevista para 2020.

Em *Cinderela*, o ator e diretor Kenneth Branagh usa uma abor-

dagem um pouco mais tradicional, mas ainda assim dá para perceber as mudanças. “Muitas vezes, quando são feitas adaptações modernizadas de contos de fadas, fica um pouco trivial”, disse Cate Blanchett, que faz a Madrasta da personagem-título: “Mesmo com uma personagem como a madrasta, que não é o centro da história, dá para perceber, espero, por que faz o que faz. Na animação, é bem mais uma historinha. Nunca dá para saber o porquê por detrás dela”, completa.

Questões com sabor contemporâneo, como a emancipação feminina e empoderamento de minorias, também acabam se infiltrando nos roteiros. Em *A Bela e a Fera*, a diversidade foi a tônica. “É uma história sobre ir mais fundo, aceitar pessoas como são. Este filme é para todos, com todos”, explicou o diretor Bill Condon. No elenco, há

atores negros e Le Fou (Josh Gad), o capacho do fortão Gastão (Luke Evans), sai do armário, o que causou certa controvérsia.

Além disso, no roteiro, Bela ressurgiu mais feminista. “Preste atenção especialmente em relação à questão da síndrome de Estocolmo, de a personagem se apaixonar por seu sequestrador”, disse Condon. A protagonista também é uma ativista, que ensina outras meninas da vila a ler e escrever. “Gosto da Bela porque não é fácil ser *outsider*, ou ir contra o status quo. Mas ela faz isso com muita coragem”, defendeu Emma Watson, que recusou o corselete no famoso vestido amarelo de baile.

AJUDINHA DO DIGITAL

Uma das ferramentas que possibilitou essa leva de produções foi,

**EM 2018,
QUEBRAMOS TODOS
OS RECORDES
DE VENDAS
EM NOSSAS PLATAFORMAS**

**FORAM MAIS DE
120 MILHÕES
DE VISITANTES**

**E MAIS DE 1 MILHÃO
DE INGRESSOS VENDIDOS
COM DESCONTOS EXCLUSIVOS**

**QUANDO OS NÚMEROS FALAM,
SABEMOS QUE 2019 SERÁ
AINDA MELHOR**

 **ingresso.com**

FÃS DE CINEMA





Mogli: rodado em estúdio, filme contou com selva e animais criados digitalmente na pós-produção

sem dúvida, o avanço da computação gráfica no cinema. O maior exemplo é *Mogli – O menino lobo*. Nos créditos finais, o diretor, Jon Favreau, fez questão de escrever: filmado inteiramente em Downtown Los Angeles. Mas quem assiste tem a impressão de ter visitado uma selva africana, cheia de bichos convincentes. “As pessoas pensam que rodamos na floresta e adicionamos os animais digitalmente”, disse Favreau: “E não foi nada disso. Tudo foi feito aqui na cidade”.

Favreau pensou no longa como se fosse mesmo uma animação, cuidadosamente planejando tudo, com ajuda do conselho de cérebros da Pixar. “Quisemos dar ao público algo que só poderia realmente ser apreciado no cinema. Usamos alguns recursos, como rodar em 3D, com as mesmas câmeras usadas em *Avatar*. Não dá para ver em casa”. O diretor vai usar a mesma tecnologia em *O Rei Leão*, uma das novas versões de animações clássicas, com estreia prevista para 2019 – talvez o ideal, no

caso, seja chamar de versão fotorrealista em vez de *live action*.

As imagens geradas por computador (ou CGI) são recorrentes nesse filão e ajudam a dar nova vida a personagens não humanos. “Usamos a tecnologia para tornar o filme fotorrealista, empolgante, que fosse um pouco menos infantil que o musical dos anos 1960. Queríamos que as pessoas achassem que eram animais de verdade”, afirmou Favreau. Será também o artifício usado nos próximos projetos, para construir figuras como o elefante de *Dumbo*, previsto para 2019, e os cães protagonistas de *A Dama e o Vagabundo*, ainda sem data.

EM BREVE, NOS CINEMAS

Outras versões atualizadas – seja na tecnologia, na maneira de encarar culturas diferentes ou no comportamento feminino e masculino – chegam aos cinemas nos próximos meses. A primeira delas será *Dumbo*, de Tim Burton, em mar-

ço. Depois, vem o *Aladdin* de Guy Ritchie, com o Gênio interpretado por Will Smith e estrelado por atores de origem asiática, em maio. Finalmente, em julho, estreia *O Rei Leão*, com um elenco de vozes majoritariamente de atores negros, incluindo Beyoncé. *Mulan*, de Niki Caro (*Terra fria*), e *Malévola 2*, de Joachim Rønning (*Piratas do Caribe: A vingança de Salazar*), serão lançados em 2020.

Entre os projetos confirmados, em diversas fases de desenvolvimento, estão: *Peter Pan*, *Cruella* (sobre a vilã de *101 dálmatas*), *A Dama e o Vagabundo*, *Pinóquio*, *Tinker Bell* (sobre a fada Sininho), *A pequena sereia* e *Branca de Neve*. A Disney estuda ainda produzir longas exclusivos para seu serviço de *streaming*, a ser lançado ano que vem para competir com as outras plataformas, como *A espada era a lei* e *Lilo & Stitch*. A continuar a tendência, teremos muito mais arrasa-quarteirão para aquecer as próximas temporadas.



Alice no País das Maravilhas: sucesso do filme puxou outras transposições dos desenhos da Disney

PRODUÇÃO

RANKING LIVE ACTION DISNEY BRASIL

TÍTULO	ABERTURA		ACUMULADOS		SALAS	DATA DE ESTREIA
	RENDA (R\$)	PÚBLICO	RENDA (R\$)	PÚBLICO		
A Bela e a Fera	34.949.353	1.997.601	130.098.000	8.309.801	1.399	16/3/17
Malévola	13.431.104	925.007	74.227.800	5.795.385	719	29/5/14
Cinderela	11.918.781	915.421	50.086.600	4.200.863	927	26/3/15
Alice no País das Maravilhas	10.620.651	876.683	47.880.885	4.348.031	487	23/4/10
Mogli	9.737.491	588.347	38.534.600	2.687.692	1.063	14/4/16
Alice através do espelho	16.154.378	964.661	32.111.200	2.231.947	1.147	26/5/16

Fonte: Filme B Box Office

REVISTA FILME B

NOVEMBRO 2018

45

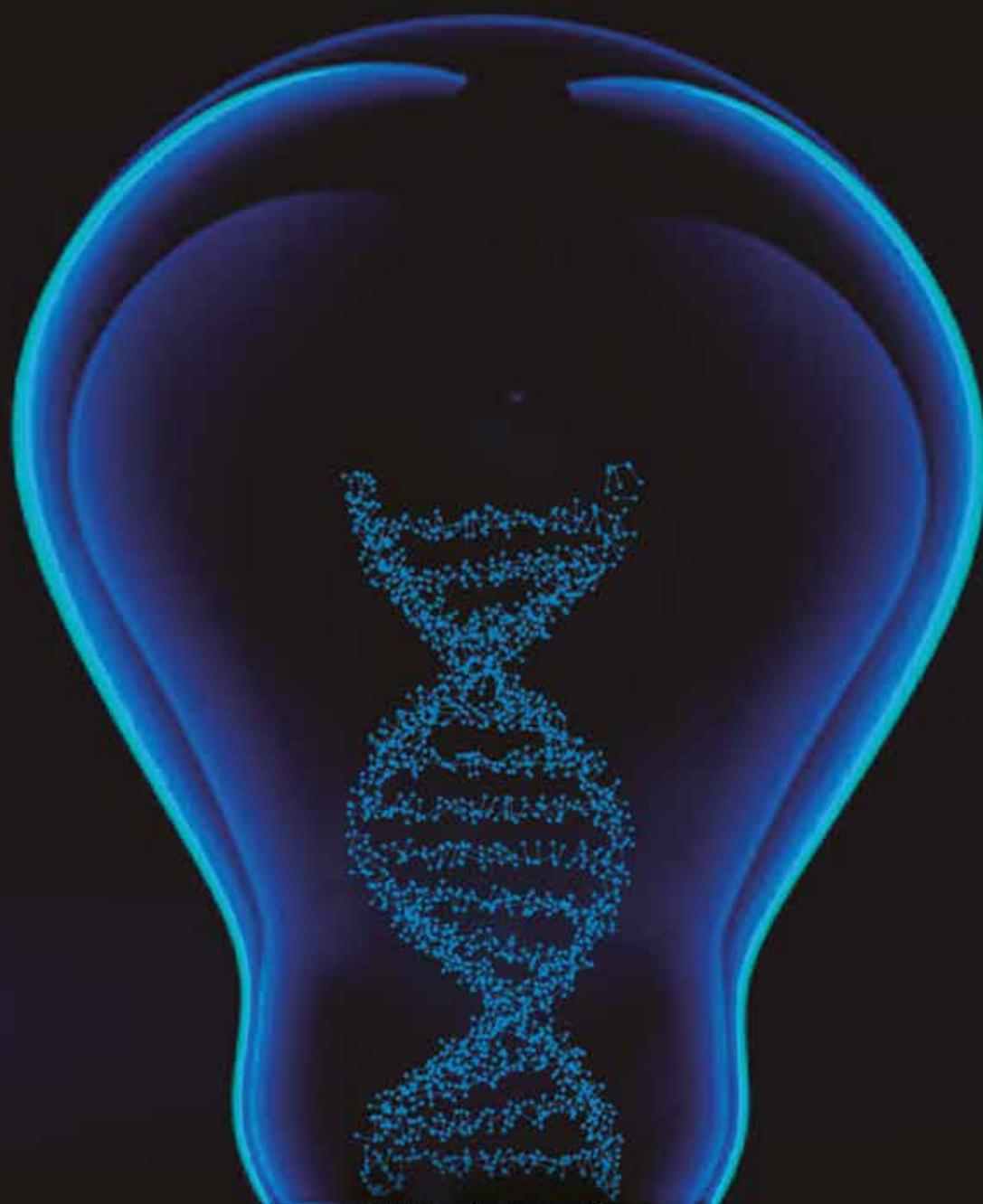


Mulan: em 2020

PRÓXIMAS APOSTAS

Confira abaixo o que já se sabe das próximas versões dos desenhos clássicos da Disney. Outros já estão em desenvolvimento preliminar pelo estúdio. Datas e equipes estão passíveis de mudança.

- **DUMBO**
Com Colin Farrell, Eva Green e Michael Keaton. Direção de Tim Burton. Estreia: 28 e 29 de março (Brasil e EUA).
- **ALADDIN**
Com Naomi Scott e Mena Massoud, dirigido por Guy Ritchie. Estreia: 23 e 24 de maio (Brasil e EUA).
- **O REI LEÃO**
Com vozes de Donald Glover, Seth Rogen, Chiwetel Ejiofor. Na direção, Jon Favreau. Estreia: 18 e 19 de julho (Brasil e EUA).
- **A DAMA E O VAGABUNDO**
Com as vozes de Tessa Thompson e Justin Theroux e direção de Charlie Bean (*Lego: Ninjago*). Previsto para ir direto para a plataforma de *streaming* exclusiva do estúdio em 2019.
- **MULAN**
Com os atores chineses Yifei Liu (no papel-título) e Donnie Yen. Dirigido por Niki Caro (*O zoológico de Varsóvia*). Estreia: 26 e 27 de março de 2020 (Brasil e EUA).
- **MALÉVOLA 2**
Angelina Jolie volta ao elenco, que tem ainda Michelle Pfeiffer e Juno Temple. Na direção, Joachim Rønning (*Expedição Kon Tiki*). Em pós-produção, estreia em 28 e 29 de maio de 2020 (Brasil e EUA).
- **LILO & STITCH**
Será um híbrido de live-action e CGI com os mesmos produtores de *Aladdin*. Ainda não é certo se será lançado nos cinemas ou no *streaming*.
- **CRUELLA**
Sobre a vilã de *101 dálmatas*. Atualmente em pré-produção, deve ser estrelado por Emma Stone. O diretor será Alex Timbers (da série *Mozart in the jungle*). Sem data.
- **PETER PAN**
Versão da clássica história com direção de David Lowery (*Meu amigo, o dragão*). Em pré-produção, sem data.
- **PRINCE CHARMING**
Sobre o príncipe dos contos de fada. Será dirigido por Stephen Chbosky (*As vantagens de ser invisível*). Sem data.
- **TINKER BELL**
Sobre a fada Sininho. A protagonista deve ser Reese Witherspoon. Ainda sem data definida.
- **A ESPADA ERA A LEI**
Adaptação do filme de 1963, terá direção de Juan Carlos Fresnadillo (*Extermínio 2*). Sem data.
- **A PEQUENA SEREIA**
Deve contar com direção de Rob Marshall (*Chicago*). Ainda está sem data nem informações de elenco.



**FAZER A
DIFERENÇA
NA CULTURA E
NO AUDIOVISUAL**

RioFilme

**CULTURA+
DIVERSIDADE**

RIO 
PREFEITURA



@RioFilme



_RioFilme



_RioFilme



www RioFilme.com

EM DEFESA DA EXIBIÇÃO

THAYZ GUIMARÃES

Donos de cinema precisam dos lançamentos para alimentar suas salas e movimentar as bilheterias; grandes distribuidores dependem da exibição para dar visibilidade a seus longas. A relação pode ser óbvia, mas, historicamente, as negociações entre um setor e outro sempre foram complexas. E, num momento como o atual, em que novos players influenciam o jogo de forças estabelecido há anos no audiovisual, parece natural que exibidores se juntem em defesa das práticas econômicas e culturais da atividade. Foi assim que, há pouco mais de um ano, surgiu a Global Cinema Federation (GCF).

Lançada em junho de 2017, durante a CineEurope, na Espanha, a Federação Global de Cinema (em tradução literal) é uma organização voluntária formada por 12 das maiores cadeias de exibição do mundo, presentes em mais de 90 países. São elas: AMC, Cinemark, Cineplex, Cinépolis, Cineworld, CJ CGV, Event Cinemas, Les Cinemas Gaumont Pathé, Vue International, Wanda Cinemas, Toho Cinemas e Cinema Park Formula Kino. Também fazem parte duas associações, a National Association of Theatre Owners (NATO), baseada nos EUA e presente em mais de 80 mercados, e a Union Internationale des Cinémas (UNIC), que abarca 37 territórios europeus.

No centro de suas discussões está o combate à pirataria, a defesa

da janela de exclusividade, os direitos autorais, regulações sobre acessibilidade, o relacionamento com estúdios e a comunidade criativa, padrões e tecnologia, e as barreiras tarifárias impostas ao setor. Mas, segundo Eduardo Acuña, vice-presidente da GCF e coordenador internacional Américas da Cinépolis, mais do que brigar na linha de frente das disputas de mercado, a proposta da federação é fornecer instrumentos para que exibidores de todo o mundo possam negociar de forma justa, resistindo às investidas predatórias contra o setor.

Confira abaixo a entrevista exclusiva de Acuña com o Filme B.

Filme B: O que motivou a criação do grupo?

Acuña: Levando em conta as realidades de consolidação que nossa indústria está vivendo e os desafios e oportunidades enfrentados pelos exibidores no mundo, como o risco de diminuição da janela de exibição, novos padrões tecnológicos, pirataria, barreiras tarifárias e o relacionamento entre distribuidores e exibidores, parece lógico que nós, os exibidores, precisamos trabalhar coordenados em temas de interesse mútuo de maneira global.

Qual é a missão da GCF?

A GCF é uma organização de associados voluntários que tem o objetivo de representar e fazer pronunciamentos em nome dos exibidores globalmente. A federação procura melhorar a efetividade da indústria, fornecendo informações e da-

Principais cadeias e associações de exibidores do mundo unem forças na Global Cinema Federation, organização que funciona como porta-voz das demandas do setor

dos a corpos reguladores, e contribuir com o diálogo internacional em temas de interesse comum.

Como é composto o comitê executivo?

Todos os membros fundadores têm como participante no comitê executivo seu CEO/presidente, e mais um representante adjunto ou vice. O Alejandro Ramírez [CEO da Cinépolis] foi eleito presidente do grupo pelo primeiro período e eu sou seu representante adjunto.

Atualmente, quantos exibidores fazem parte da GCF?

É difícil ter um número exato, pois toda semana temos exibidores se associando. Até a CineEurope de 2018 [realizada em junho], a GCF tinha mais de cem associados, mas a maioria vinda da Europa. No final do ano, vamos fazer um corte para saber quantos temos de cada região e em que países devemos pôr mais foco em divulgar a GCF.

Qual é a meta de associados?

Não temos um número específico para atingir, mas gostaríamos de ter



Acuña, vice-presidente da GCF

todas as associações de exibidores do mundo e ter uma representação relevante em todos os países.

Como se associar?

Qualquer exibidor ou associação do mundo pode se associar. Basta preencher o formulário de inscrição no site da federação. E não tem nenhum custo. Apenas os membros do comitê executivo fazem contribuições financeiras para pagar pesquisas, consultorias, etc.

Duas fusões de peso foram anunciadas recentemente: a da AT&T com a Time Warner e a da Disney com a Fox. A federação terá influência nas negociações com os estúdios?

A GCF não tem a atribuição de negociar em nome dos seus associados. Sua missão é educar sobre os acontecimentos na nossa indústria, para que eles possam usar essas informações em suas tratativas com estúdios, governos, etc.

Muitas questões da indústria são comuns à distribuição e à exibição, mas outras opõem

interesses. O grupo poderá criar atrito nessas relações?

A criação da GCF não deveria criar atrito na relação distribuição-exibição. Os membros da federação vão contar com informações sobre o que está acontecendo no mundo. Acredito que isso pode ajudar os exibidores a manter um melhor relacionamento com distribuidores, fornecedores de equipamentos, órgãos de governo e demais organizações. Deve criar discussões mais ricas, com melhores argumentos.

Hoje, legalmente, não é permitido que estúdios negociem em bloco ou se associem de formas que configurem práticas de cartel. Como posicionar a federação para evitar acusação parecida?

A GCF tem sido muito cuidadosa nas formas de interagir com os associados. Ela não é diferente de uma Abraplex no Brasil, de uma NATO nos Estados Unidos, ou de uma UNIC na Europa. É uma federação de indústria que tem associados em muitos países, mas sempre respeitosa com as leis de concorrência que existem no mundo. Tem sempre advogados presentes em todas as nossas reuniões para que essa linha seja mantida.

A questão das janelas será a principal bandeira do grupo?

É uma das prioridades da GCF. Acreditamos no benefício econômico histórico da janela de exclusividade dos filmes no cinema, que também é um elemento-chave para seu sucesso nas janelas posteriores.

Como esse tema será tratado pela federação?

Nosso trabalho está limitado a compartilhar informações sobre as práticas da janela no mundo. Por exemplo, existem países, como a França, em que a janela cinema

está estabelecida na lei federal com uma duração de três meses, e outros em que distribuidores têm lançado filmes com janelas menores.

Quais são as outras bandeiras prioritárias para vocês?

Temos feito um grande esforço de coleta de dados sobre pirataria e de práticas de combate. No Canadá, por exemplo, fizeram um esforço de lobbying para mudar a lei. Deixaram de ser o país onde havia maior incidência de pirataria no mundo para se tornar um dos que menos sofre com isso.

A exibição tem problemas diferentes em cada país. Como promover um gerenciamento global sem perder de vista as especificidades regionais?

O melhor jeito de lidar com as diferenças é simplesmente compartilhar o que tem sido feito. É impossível atacar todos os problemas em todas as localidades, porém muitos deles são similares. A GCF também pode se envolver em tratativas, mas sempre em coordenação com exibidores e associações locais.

A federação pensa em auxiliar a exibição na adoção de novas tecnologias, estabelecendo parâmetros técnicos?

A GCF não pretende estabelecer parâmetros para seus associados ou para a indústria, porém queremos ter um assento na mesa quando eles forem discutidos. Em algumas ocasiões essas definições não levaram em conta a viabilidade ou o custo de implementação para exibidores, e essas mudanças resultaram em fracasso ou em investimentos gigantescos. Por isso a GCF deve participar nas discussões de adoção de novos padrões tecnológicos.

O estatuto da Global Cinema Federation está disponível no link <https://goo.gl/FKrs33>

VEM SER VELOX!

SEU INGRESSO ONLINE DE MANEIRA
PRÁTICA, SEGURA E COM **A MENOR TAXA!**





VELOX

T I C K E T S

INGRESSO DE CINEMA É AQUI

ACESSE:



**PRONTO PARA UMA
EXPERIÊNCIA VELOX?**

WWW.VELOXTICKETS.COM

Desde a Retomada, a Globo Filmes representa um dos pilares do fortalecimento da filmografia nacional. A coprodutora, que comemora 20 anos de atuação em 2018, vem ampliando o leque de gêneros, parceiros e perfis de projetos. Agora, com essas décadas de produção brasileira no retrovisor, consolida definitivamente a diversidade com telefilmes, distribuição multiplataforma e outras linhas de trabalho. “O cinema que fala a sua língua” - conhecido slogan da companhia - hoje são vários.

Uma das provas cabais dessa fase de ebulição está na quantidade de projetos recebidos por ano: são mais de 200 de ficção e cem de documentários. Segundo Edson Pimentel, diretor executivo da empresa, aumentou o número de solicitações de produtoras fora do eixo Rio-São Paulo graças ao investimento em telefilmes. No vídeo que celebra o aniversário, divulgado para o mercado, as parceiras são destaque. A cartela vai da pequena à grande produção, do filme destinado a festivais à comédia de grande público.

Nascida em 1998, a Globo Filmes tornou-se uma gigante, contribuindo com projetos que amplificaram o cinema nacional no Brasil e no mundo. Participou de muitos dos campeões de bilheteria recentes, como *Tropa de elite 2* e *Minha mãe é uma peça 2*, tanto na produção quanto em exposição de mídia. Foram mais de 260 títulos, que juntos atraíram cerca de 220 milhões de espectadores. Atualmente, é considerada um selo de qualidade, adotando uma postura colaborativa e horizontal com os parceiros.

DESDE A SINOPSE

O trabalho começa na fase de roteiro e segue até o planejamento

A MARCA DA PLURALIDADE

SAMUEL COSTA

No aniversário de 20 anos, Globo Filmes foca na diversificação do *line-up* e em novas formas de produzir e distribuir conteúdo audiovisual no país



Edson Pimentel, diretor executivo: 300 projetos recebidos por ano

de comercialização. A companhia conta com uma equipe de leitura para triagem e um comitê artístico que acompanha os projetos, formado pelos cineastas Carlos Diegues, Daniel Burman, Fernando Meirelles, Guel Arraes, José Alvarenga e Rosane Svartman. “O Alvarenga esteve conosco desde o início, quando tínhamos só a sinopse”, descreve a veterana produtora Mariza Leão, da Morena Filmes, que recebeu apoio recentemente na cinebiografia *O paciente - O caso Tancredo Neves*. “Eu me sinto em casa, conversando com quem eu confio, com quem acrescenta”, completa.

Para Sara Silveira, da Dezenove Som e Imagem, além da contribuição financeira e da supervisão artística, a participação da coprodutora é fundamental para atingir o espectador. “É muito bom quando um filme de autor ganha o apoio de uma empresa que tem acesso à TV aberta. Facilita que o nosso trabalho chegue ao conhecimento do público”, diz a produtora do aclamado *As boas maneiras*, de Juliana Rojas e Marco Dutra.

O modelo de trabalho é pautado por três eixos principais: a curadoria artística, o investimento e o



Ferrugem, de Aly Muritiba: sucesso de crítica retrata temas atuais

lançamento. Segundo Pimentel, o objetivo primordial é que o filme saia conforme a expectativa de seu produtor. Nem todos, é claro, têm ambições de atingir as dimensões de um *blockbuster*. Entre as novidades para esses longas de médio alcance está a linha apelidada de ‘Pequenos grandes filmes de temas urgentes’, recém inaugurada. “Um dos nossos objetivos é fazer filmes que provoquem uma reflexão sobre questões atuais”, explica Pimentel. Foi por meio dela que chegaram às telas recentemente *Ferrugem*, de Aly Muritiba, destaque nos festivais de Sundance e San Sebastián, e *Aos teus olhos*, de Carolina Jabor, vencedor do último Festival do Rio, duas histórias que abordam *cyberbullying*.

Com as novas ferramentas de divulgação e janelas de exibição, o olhar multiplataforma passou a nortear os projetos da coprodutora. A intenção é que os conteúdos percorram desde a programação de TV até sites e redes sociais do Grupo Globo, respeitando a linguagem de cada meio. No momento da exibição, os longas são preparados para traçar uma trajetória diversa, passando por canais por assinatura, TV aberta e

streaming. Recentemente, a janela entre cinema e televisão foi reduzida de 24 para 18 meses.

MUITO ALÉM DAS COMÉDIAS

A Globo Filmes participou ativamente do ciclo das comédias que aqueceu o mercado nos últimos anos. Mas a safra atual de projetos é bem mais ampla. Há produções como o terror *Morto não fala*, de Dennison Ramalho, e o thriller psicológico *Sequestro relâmpago*, de Tata Amaral. Três projetos seguem em desenvolvimento: *As verdades*, sobre o fenômeno das fake news; *Pérola*, comédia dirigida por Muriilo Benício e baseada na peça original de Mauro Rasi; e *Boca de Ouro*, adaptação de Nelson Rodrigues com a assinatura de Daniel Filho.

Outro filão importante é dos infantojuvenis. Depois dos sucessos estrelados por Xuxa Meneghel e Renato Aragão que marcaram os anos 2000, a produção nacional direcionada às crianças passou por uma retração. Porém, ganhou novo fôlego com *D.P.A. - Detetives do Prédio Azul*, em parceria com a Paris Entretenimento e o Canal

BOAS NOVAS

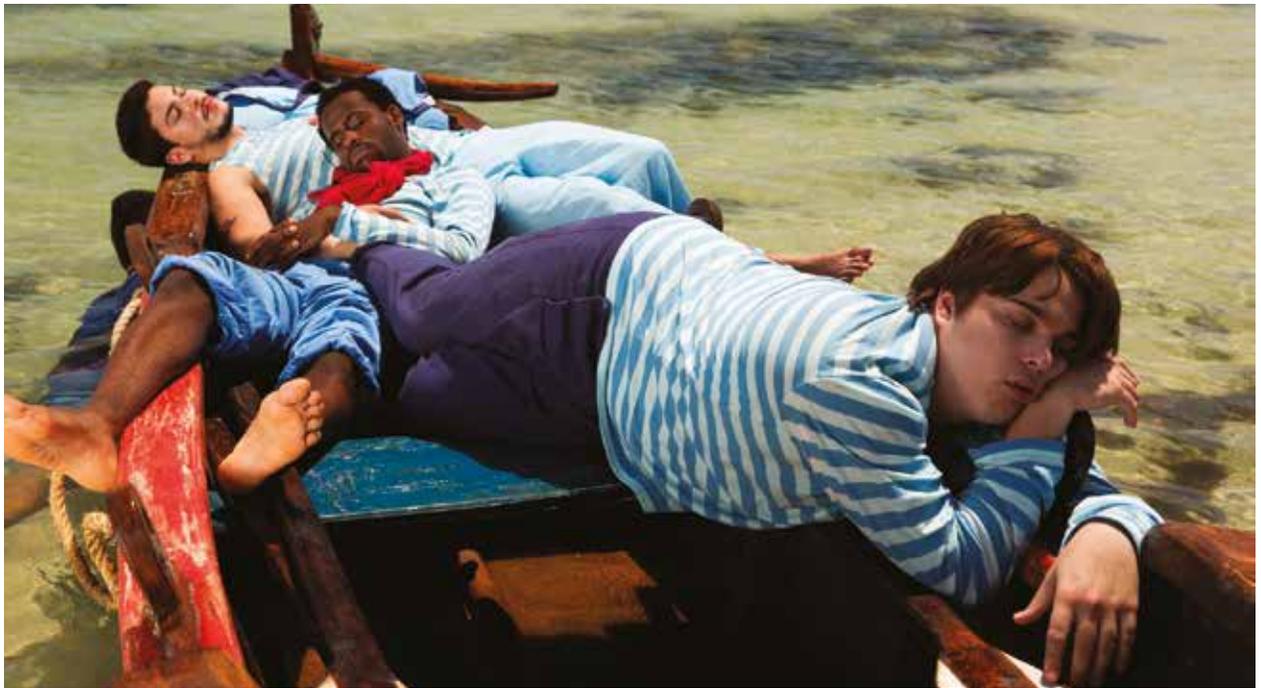
■ **SLAM - VOZ DE LEVANTE**
(Pagu Pictures, 22 de novembro)
Melhor documentário do Festival do Rio 2017, o filme fala sobre os campeonatos performáticos de poesia falada, conhecidos como Poetry Slams.

■ **MINHA FAMA DE MAU**
(DTF/Paris, 29 de novembro)
Cinebiografia de Erasmo Carlos com Chay Suede no papel principal.

■ **DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 2 - O MISTÉRIO ITALIANO**
(DTF/Paris, 20 de dezembro)
Os personagens agora embarcam numa viagem de vassoura até a Itália para desmascarar dois bruxos.

■ **MINHA VIDA EM MARTE**
(DTF/Paris, 27 de dezembro)
Protagonizado por Paulo Gustavo e Mônica Martelli, a comédia é continuação do longa de sucesso *Os homens são de Marte... E é pra lá que eu vou*.

■ **MORTO NÃO FALA**
(Sem distribuidora nem data)
Neste terror, Stênio (Daniel Oliveira), um plantonista noturno no necrotério, começa a conversar com os mortos que chegam à sua divisão.



Pluft - O fantasminha: famosa peça de Maria Clara Machado virou filme 3D dirigido por Rosane Svartman



Morto não fala: longa com Daniel Oliveira é aposta no gênero terror

Gloob, que atraiu 1,2 milhão de espectadores para os cinemas. Em dezembro, estreia a sequência. Atualmente, a Globo Filmes também desenvolve, ao lado da Raccord, *Pluft - O fantasminha*, adaptação em 3D da clássica peça de Maria Clara Machado com direção de Rosane Svartman.

A coprodutora ganhou duas parceiras de peso nos documentários recentemente: a Globo News e o Canal Brasil. Os projetos têm destino certo para além do cinema, com estreia garantidas em um dos dois canais. “A gente incenti-

vou nos últimos dois anos muito fortemente esses filmes, que têm uma importância grande, porque são resgates da história, denunciam realidades”, argumenta Pimentel. Este ano, *Menino 23 - A infância perdida no Brasil*, sobre um projeto de eugenia aplicado no interior do Brasil entre os anos de 1930 e 1945, foi um case de sucesso, com mais de dez semanas em cartaz.

TELEFILMES E NOVAS PLATAFORMAS

Há dois anos, a Globo Filmes passou a investir também em te-

lefilmes regionais de talentos emergentes, que são lançados nos cinemas nas cidades onde foram desenvolvidos, em sessões para convidados, e depois entram para a programação de fim de ano das afiliadas da Rede Globo. Em 2016, três projetos foram desenvolvidos para Minas Gerais, Distrito Federal e estados do Nordeste. No ano passado, foram cinco, exibidos em Goiânia e Fortaleza, além das regiões contempladas anteriormente. Para este ano, a expectativa é lançar quatro filmes em Minas, Distrito Federal, Ceará e Pernambuco.

Com uma média de 30 lançamentos por ano, a Globo Filmes concentra seus esforços no momento em criar um *line-up* competitivo para aquecer as bilheteiras em 2019. “Vai ter filme para todo mundo assistir”, assegura Pimentel. Para o diretor executivo, o mercado nacional conta com ferramentas para reagir à crise. “Ainda não será aquela recuperação que gostaríamos, mas estou muito confiante na nossa carteira, sobretudo pela capacidade de nossos produtores parceiros”, empolga-se.

**QUEM VAI
AO CINEMA
VAI AONDE A
IMAGINAÇÃO
LEVAR.**



**TELE
CINE**

VÁ AO CINEMA

OS FÃS SÓ FALAM NOS PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA FOX FILM.

Tábata Schiavinato

OMG 🤩 Não dá pra abandonar a infância quando existe isso. Amor, Paula com certeza assistiremos.

Lucas Marques de Oliveira

Obrigado Fox! Por trazer o filme até nós e pela dublagem original. ❤️



Diogo Morais

Vai ser um dos melhores filmes do ano!

José Antônio Freire

Uma das histórias dos mangás que eu mais gosto vai virar filme! E logo um filme de James Cameron! Uau! ❤️ 😊

Ermerson Virginio

#Já quero assistir!!! ❤️ 🤩

Jéssica Sena

Vinicius Oliveira amoooooor olha esse trailer quero muito ver o filme ❤️ ❤️ ❤️ ❤️

